

## RESUMO

Este trabalho objetiva contribuir para o diagnóstico da hanseníase e avaliar a possibilidade de falseamento nos resultados do exame, através da palpação do ramo superficial do nervo radial (RSNR), devido às suas relações anatômicas. Estudaram-se os resultados obtidos por três médicos, ao exame à palpação do RSNR, em 70 membros superiores de 25 portadores de hanseníase e de 10 controles. Todos os indivíduos examinados eram do sexo masculino e adultos. As verificações quanto ao espessamento, consistência e forma do RSNR foram submetidas à análise estatística para avaliar a concordância inter-examinadores, segundo a estatística Kappa, e associação, pelo teste do qui-quadrado. Também foram efetuadas observações anatômicas macro e microscópicas das relações do ramo de maior espessura do RSNR com veias e tendões, em nível do tubérculo dorsal do rádio. Utilizaram-se cadáveres humanos masculinos, adultos, injetados com formol a 10%, sendo 20 membros superiores para o estudo macroscópico e 22 para o microscópico. Verificou-se que o exame do RSNR à palpação está sujeito a variação inter-examinadores e que existe associação estatisticamente significativa entre espessamento do RSNR e grupo clínico, assim como entre espessamento do RSNR e consistência. Aspectos anatômicos do RSNR demonstraram alguns comportamentos que podem induzir a erro na avaliação do espessamento, consistência e superfície desse nervo. As dificuldades ao

avaliar o RSNR, através da palpação, e as variações observadas no seu comportamento anatômico sugerem cautela na interpretação dos resultados, e que a inclusão desse nervo na rotina da avaliação neurológica na hanseníase seja considerada com reserva, no trabalho de campo.